

Os Três Boiadeiros

Pedro Bento e Zé da Estrada

[Intro] A E A E A

A
Viajando, nas estradas
A7 D
Zé Roia na frente tocando berrante chamando a boiada
E A
E Chiquinho, sempre do lado.
E A
Distraindo o gado tomando cuidado nas encruzilhadas.
E A (E A)
E nós três vivia , tocando a boiada

A
Mas um dia, na invernada
A7 D
Deu uma trovoada numa derriçada o gado estourou
E A
Nesse dia, morreu Zé Roia
E A
Caiu do cavalo, foi dentro do valo e a boiada pisou
E A (E A)
Fiquei eu e Chiquinho, tocando a boiada

A
Num domingo, de rodeio
A7 D
Chiquinho bebeu e não me obedeceu, pulou no picadeiro
E A
Num relance, atirei na rês
E A
A vaca tremeu, mas no pulo que deu, matou meu companheiro
E A (E A)
Eu fiquei sozinho, tocando a boiada

A
Viajando, nas estradas
A7 D
Não toco berrante nem vejo lá adiante meus dois companheiros
E A
Deste trio, ficou a saudade
E A
E em toda cidade o povo pergunta dos três boiadeiros
E A
Eu fiquei sozinho, tocando a boiada
E A (E A)
Eu fiquei sozinho, tocando a boiada